

Em casos de emergência, quando a vida do usuário esteja em risco iminente ou mesmo corra o risco de perder determinada função orgânica, o médico regulador pode lançar mão do recurso de “Vaga-Zero”, que implica na transferência imediata do paciente para a referência disponível, independente do aceite prévio da vaga por esta.

O encaminhamento de pacientes através do recurso de “Vaga Zero” é prerrogativa exclusiva dos médicos reguladores, sendo de sua responsabilidade e utilizado somente quando outras possibilidades estiverem esgotadas dentro dos fluxos pactuados.

A Portaria MS/GM 1.658, de agosto de 2013 que aprovou a Rede de Urgência e Emergência – RUE do Município de São Paulo e a Portaria MS/GM 2.395 de outubro de 2011, preconiza a implantação do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar - NAQH que insere o Núcleo Interno de Regulação - NIR nos hospitais apontados como portas hospitalares na RUE que é ferramenta fundamental de gestão para efetivação do processo em questão. Caberá aos hospitais, preferencialmente por meio do NIR, o acompanhamento das solicitações realizadas. O NIR é o espaço privilegiado para o contato do hospital com a Central de Regulação.

Acesso a Regulação Inter- Hospitalar para recursos específicos

Nas situações de urgência de pacientes internados para as quais a resolução permitirá mais tempo na busca de recursos, o Complexo Regulador Municipal dispõe de centrais para busca de **recursos específicos**, a saber:

- Traumatologia ortopédica
- Cateterismo cardíaco de estratificação
- Cirurgia cardíaca no adulto
- Marca passo definitivo
- Cardiopatia congênita
- Oncologia – hematologia
- Leitos em Saúde Mental
- Leitos de apoio e de longa permanência

Os recursos acima relacionados, solicitados à SES-SP/CROSS ou à SMS/Complexo Regulador, não serão acolhidos em duplicidade, mas serão de responsabilidade compartilhada na busca dos recursos. Nas situações em que haja necessidade de encaminhar a solicitação para um determinado prestador sob a gestão